

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.	Assignatura Anno 8.000 Semestre 4.000	Joinville, 4 de Junho de 1910	Annuncios mediante ajuste	N. 266
----------------	------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------------	---------------

Dragagem do Cachoeira

Do que servem às cidades marítimas a fertilidade do solo, um grande centro cultivado, o esforço do homem e todos os elementos de riqueza, se esses elementos não tiverem escoamento para outros pontos, estabelecendo a constante permuta de productos, formando o commercio, recompenso o trabalho?

A viação é para as localidades o que as pernas são para o corpo humano. Sem esses membros, por mais activo que seja o cerebro, por mais ágeis que sejam os braços e laheis as mãos, o homem é sempre um triste condemnado, um banido da actividade que reconforta e alegria, um exilado desse constante movimento que constitui a vida. Assim é a viação para as localidades onde o homem tem levado o vigor das suas energias e o esforço da sua applicação; sem a viação, teremos na localidade a imagem do homem de pernas paralyzadas.

É hoje, que a concorrência commercial se manifesta cada vez mais effervescente e mais eficaz, a preocupação é a de se estabelecer viação pouco dispendiosa, de maneira a não sobrecarregar a mercadoria e do dispendio do transporte, mormente em se tratando dos productos agricolas.

É esse o problema economico que mais tem preocupado os homens de Governo e pelo qual o nosso municipio tanto se tem interessado.

Desde o estabelecimento de Joinville, e a proporção que os nossos antigos colonos se foram internando, tivemos no nosso rio Cachoeira, embora estreito, tortuoso e sujeito ás influencias das marés, o escondouro barato, embora demorado, dos productos locais, cuja venda, operada em boas condições pela mediocidade do frete, desde logo trouxe ao produtor a recompensa proporcional do trabalho. Mais tarde, a abertura da estrada de rodagem D Francisca impulsionou o municipio, desenvolvendo a actividade em todas as suas manifestações, fazendo internarem-se para serra acima, a preços vanta-

jos, os generos importados a fretes commodos pela via fluvial, por onde se escoaram, sempre modicamente, a nossa exportação e as dos municipios serranos, não obstante fiarem estes sujeitos a fretes mais caros pela viação terrestre.

Hoje, felizmente, possuímos a via ferrea que nos liga ao porto de S. Francisco. Mas como Estrada de Ferro, com as commodidades que proporciona, com a celeridade com que transporta, com a segurança de que cerra os productos, não pode, contudo, em virtude mesmo do seu custo, offerecer a barateza da via fluvial, barateza sem a qual generos ha que não supportam a concorrência commercial, a que acima nos seferimos.

Mantermos, portanto, o nosso rio Cachoeira em boas condições de viabilidade, é, além de uma prudente precaução, mais um elemento indispensavel á nossa prosperidade.

Estrada é como escola — nunca é de mais e assim, cumpre não descurarmos, do nosso Cachoeira, que portamos annos tem sido o unico e abençoado recurso do nosso desenvolvimento commercial e industrial de hoje. Tornemol-o ainda mais viavel, não só aprofundando-lhe o leito, alargando-lhe as margens, como endireitando-lhe as tortuosidades e finalmente, melhorando o canal da lagoa Lagassú, onde elle desagua antes de se lançar na bacia do mar.

Por mais de uma vez aqui se tem tratado da dragagem do rio, por mais de uma vez se tem esperado a realisação desse serviço, confiando se em promettimentos vãos; no entanto, a nossa via fluvial ali continua descurada, offerecendo ás embarcações difficuldades faceis de remover por meio de dragagem, n'um tempo relativamente curto e com dispendios insignificantes á vista dos resultados que advirão, tanto mais que o Governo Federal dispõe de dragas no Estado.

Quem se preocupar com este importante assumpto e conseguir do Governo da União a dragagem do nosso rio Cachoeira terá jus ao eterno reconhecimento dos presentes e dos vindouros!

Correio do Municipio

Da villa de S. João de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul, recebemos a visita do jornal que ali se imprime, o *Correio do Municipio*, de publicação bissemanal, contando já nove annos de existencia dedicada aos interesses daquelle municipio.

Gratos pela visita do apreciado collega, seremos pontuaes na permuta que nos solicita.

Na noite de 29 do mez findo, no kilometro 4 da Estrada D. Francisca, Julio Kaiser e Guilherme Köntopp agrediram e feriram a carrete José Hoepers, que se queixou ao Sr. commissario de Policia.

Essa autoridade mandou abrir o competente inquerito.

O Tribunal Correccional absolveu Maria Gonçalves, accusada de furto.

Informaram-nos os Srs. Grossenbacher & Trinks, concessionarios da empresa de bonds nesta cidade, já estar encomendado na Europa o material necessario para o estabelecimento da linha, que terá uns 7 kilometros de percurso, e que esperam inaugurar-a pelo natal do corrente anno.

De Buenos Ayres recebemos um opusculo de propaganda das festas do centenário da Republica Argentina, contendo finos effluviós do local da Exposição e de varias secções destinadas a ferrocarris e a machins para transportes terrestres.

Agradecemos.

Em officio datado de 2 de Maio ultimo, a Sociedade Catharica de Beneficencia, do Rio de Janeiro, communicou a esta redacção a posse da sua nova directoria eleita para o periodo social de 1910 — 1911, a qual se compõe dos seguintes Srs.: presidente, Dr. João Carlos Grossenbahl; vice-presidente, Manoel Paulino Linhares; 1.º secretario, Thomaz Reis; 2.º secretario, Paulo Demora; thezoureiro, Luiz Augusto de Drummond Alves; e bibliothecario Carolino Linhares.

Felicitamos a digna directoria

eleita, a quem agradeceremos a gentileza da communicação.

Realizou-se sabbado passado, como noticiáramos, a recita dramatica do grupo *Perseverança*, da villa da cidade de S. Francisco, no salão Walthier, festa essa que esteve grandemente concorrida e que se revestiu de demonstrações de cordialidade entre aquelle grupo dramatico e as directorias das sociedades musicas joinvillenses *Lyra*, *28 de Setembro*, e *Guaraný*, tendo comparecido ao espectáculo, que fora dedicado a essas tres sociedades, as bandas musicas da *Guaraný* e da *28 de Setembro*.

Antes do espectáculo, em scena aberta, o Sr. tenente Victor Lapage se agradeceu em nome do grupo dramatico ali reunido as provas de carinho de que foi alvo e as tres senhoritas, que tomaram parte no espectáculo, offereceram nessa occasião lindos bouquets de flores naturaes a cada um dos presidentes das nossas sociedades musicas Srs. Luiz Niemeyer, Mario Lobo e Eudoro Baptista, em cujo nome agradeceu o Sr. Eudoro Baptista, presidente da *28 de Setembro*. No final do espectáculo, ainda em nome do grupo *Perseverança* fallou o Sr. Arnaldo Santiago.

Seguiram-se as danças que se prolongaram até ás 6 horas da manhã, hora em que o grupo dramatico e as Exmas. familias que o acompanharam tiveram de embarcar de regresso para S. Francisco.

O festivo acolhimento que entre nós teve o grupo dramatico *Perseverança* foi determinado pelo acolhimento todo cordial e obsequiosos recebidos pela orquestra da sociedade *Lyra* e pela banda musical da *28 de Setembro*, quando ultimamente estiveram, em occasião diversa, na villa da cidade.

Cia. de Paris, recebemos um folheto

sobre as obrigações de premio e suas vantagens.

O Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio fez publicar um opusculo sobre a febre aftosa, que tanto ataca os animaes, e do qual nos foi remittido um exemplar.

Da livraria de F. Sempere y Comp., de Valencia (Espanha) recebemos um catalogo em hespanhol dos livros de que dispõe.

— A Companhia de Seguros de vida *Sid America*, com sede no Rio de Janeiro, enviou-nos o seu Relatório — Balanço apresentado á sua assembleia em 14 de Maio ultimo.

Da importante Associação Commercial do Rio de Janeiro recebemos o relatório apresentado á assembleia geral em 1910, o qual consigna a prosperidade em que caminha, tendo encerrado o seu ultimo balanço com um saldo de \$6.503.665, importando a contribuição dos socios em 18.458.000.

Gratos.

O Sr. Henrique Bauer, em circular de Maio ultimo, informou ter instalado em S. Paulo, á rua Pedro Taques n. 13, uma fabrica de pomada para calçado e verniz para couro, de fabricação tão aperfeiçoada que nada deixa a desejar pelos generos congeneres estrangeiros, segundo affirma a mesma circular.

No hospital municipal falleceram, no dia 30 de Maio, Maria Karnopp, solteira, de 19 annos de idade, filha do finado lavrador na estrada da Ilha Augusto Karnopp, e do dia 31 Theodoro Schlichting, solteiro, de 53 annos, de filiação e naturalidade ignoradas.

A sociedade musical *Guaraný* dará hoje no salão Walthier a sua partida dançante, da qual fará parte uma funcção cinematographica pela empresa que está trabalhando naquelle salão.

Brevemente chegará a esta cidade, em visita ao nosso Estado, um representante da Legação Austro-hungara, e cujo nome por ora ignoramos.

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

— Poderis viagar-vos a seu tempo, tornou-lhe o Albany, porém não se diga que o poderoso Douglas, semelhante a uma mulher bulhenta, não sabe recolher logar nem tempo para a sua viação. Lembra-vos de que tudo quanto temo, feito achou-se quasi destruido por uma fatal circumstancia. Jorge de Dunbar acaba de ter uma conversação particular com o bon rei, e, embora fosse d'um momento, é de recear que elle tenha aliçado o rei a dissolver uma alliança, que a tanto custo formámos e que ainda não obtivemos a confirmação de Roma.

— Bagatela! retucou o conde com altivez, não se há de atrever a dissolver.

— Emquanto Douglas estiver em liberdade e no seu poder allibou o Duque. Vinde comigo, e vereis a desvantajosa posição, em que vos haveis collocado.

Douglas apouso e seguiu em silencio o seu astuto companheiro. Encontraram na sala baixa os «Brandanes» em armas, de capacetes e salias de malha. O seu capitão cortejou o Duque d'Albany e mostrou querer fallar-lhe.

— Que temos, Mac Luiz! disse Albany.

— Consta-nos que o Duque de Rothsay fura illibado, replicou o capitão, e custa-nos a conter os «Brandanes» nesta sala.

— Valente Mac Luiz! disse o Duque, e vós, fideis «Brandanes»! sabeis que o

Príncipe, meu sobrinho, está são e salvo. Houve alguma decorren, mas já tudo socego.

Albany se adiantou então com Douglas, e lhe disse em voz baixa:

— Bem vides, mylord, que se a palavra «príncipe» fosse pronunciada, promptamente se choveria, e o vosso sequito não é bastante numero para uma longa resistencia.

Submetteu-se o Conde á necessidade de esperar com paciencia uma outra occasião, e disse?

— Ainda que eu morde os heicos até correr sangue, hei de calar-me enquanto não chega a hora de fallar.

Entretanto Jorge de March tinha emprehendido a tarefa mais facil de, apaziguando o Príncipe.

— Mylord de Rothsay, disse elle, adiantando-se com um ar grave e circospecto, é escusado dizer-vos que me deveis algum favor como reparação de honra, apesar de vos não imputar a injuria, que destruiu a paz da minha familia: Permitti que eu supplicue Vossa Graça, pelo respeito devido a um homem, que se esquece da sua propria offensa, que haja de suspender esta escandalosa contenda.

— Mylord, volveu o Príncipe, devo requeir as vossas supplicas, porém aquelle orgulhoso censor feriu a minha honra.

— Nada mais tenho a dizer, senão que vosso pai perdeu os sentidos com a idea do perigo, em que vos achavéis.

— Meu pai! aquelle bom velho perdeu os sentidos? corre á sua presenca.

Apouso o Príncipe precipitadamente, e caminhava a toda pressa para o palacio, quando uma debil mão prendeu a

sua capa, e uma mulher de joelhos exclamou com voz tremula:

— Protecção, meu nobre Senhor! protecção para uma pobre estrangeira!

— Largai essa capa, vagabunda! disse o Conde de March, repellindo a supplicante cantora.

— É verdade, acudia o Príncipe suspirando, que chamei sobre a cabeça d'esta infeliz criatura a vingança d'um demonio, que já mais perdoou a pessoa alguma. O Ceu! que destino o meu fatal mesmo a quem de mim se aproximou!

— Que posso fazer em tais circumstancias? . . . Ella não pôde entrar nos meus aposentos? . . . todos os meus criados são tão perversos! . . . Ah! está aqui, honrado Smith que fazes d'este logar?

— Houve uma especie de combate, respondeu o armeiro, entre os habitantes da cidade e esses malditos partidarios dos Douglas; porém demos-lhes uma refrega até ás portas d'este mosteiro.

— Muito estimo, muito estimo.

— Neste momento, o Conde de March, depois de ter ouvido duas palavras a alguém, que sahia do palacio, disse ao duque: — Mylord! vosso pai já está restabelecido e, se vos não apressais, o Duque d'Albany e Douglas terão tempo de o prevenir contra vós.

— Se meu pai já se acha restabelecido, tornem-lhe o leviano Príncipe, e se vai entrar em conselho, nem eu nem Vossa Senhoria deveremos ir á sua presenca sem sermos chamados; e assim terei tempo de tratar dos meus negocios particulares com este honrado armeiro.

— N'esse caso, não conteis mais com Jorge de Dunbar.

Impressos

Do Sr. José Wanderley Navarro Lind, representante da casa Standard, do Rio, recebemos varios impressos e reclames daquelle casa.

Da casa M. M. Melville &

O Conde, dizendo isto, desapareceu por entre a multidão com ar sombrio e deconcente. D'este modo, em uma epocha em que a aristocracia era tão perigosa para o throno, o herdeiro da coroa adquiriu dois inimigos nos mais poderosos Senhores d'Escocia; offendendo a um por uma aviltante provocação, e a outro por uma culpavel levandade.

— Eu tinha, disse elle ao armeiro, a politica esta coisa: é mister pôr em segurança esta pobre rapariga. Tu és homem capaz de servir de campo a uma mulher, e por isso a colloco só a tua protecção.

— Salvo o respeito devido a Vossa Graça, respondeu Henrique Smith, eu sou apenas um pobre artista; e commoço, o meu braço e a minha espada se achem sempre promptos ao serviço do Rei e de Vossa Graça, não sou tolvavia escusado de damas.

— Ah! ah! disse o Príncipe, dá cá a minha bolsa, Edgar. . . Mas agora me lembro de que a dei a esta pobre cantora. . . Conheço muito bem a vós outros artistas para não saber que não se apiam fálculos em as mãos vazias. Supponho, porém, que basta a minha palavra para o valor d'uma boa armadura, que eu pagarei, apuntando mais alguma commo em agradecimento d'este pequeno serviço.

— Vossa Alteza pôde conhecer muitos artistas; mas, salvo o vosso respeito, não conhece Henrique Smith. Elle vos abatecerá sempre, mas não haveudo salio no negocio.

— Ouve, mulo de Perth! disse o Príncipe, sorrindo-se de pertinaz ponto de honra do plêbeu. Esta rapariga tem tantas relações commo, como comtigo; mas, n'um momento de imprudencia, como de-

vos ter ouvido ou presenciado, lhe concedi um favor, que talvez vossa e costar-lhe a vida. Não ha aqui pessoa alguma, em que possa fôr-me, para a proteger das cordas d'arco e correas de cinturas como as bestas do sequito de Douglas a não de fugitar, pois tal é o vontade do Conde.

— Nesse caso, mylord, esta mulher tem direito á protecção de todo o homem honrado, e desde já respondo pela sua segurança até onde chegarem as minhas forças. Mas a que sitio devo conduzi-la?

— Pot minha vida, que não sei. . . Leva-la a casa de Sir John Ramorny. . . mas, não, não; elle achou-se, enfim, e além disso ha outras razões. . . Leva-la ao demonio, contanto que a deires em segurança, e vos ficará muito obrigado Roberto de Rothsay.

— Meu nobre Príncipe, disse o armeiro, eu penso salvo o vosso respeito, que seria melhor confiar uma mulher fediosa aos cuidados do demonio, do que a Sir John Ramorny; mas, apesar do diabo trabalhar no meio do fogo, assim como eu, não conheço tolvavia a sua morada, e espero com a ajuda da Santa Igreja, conservá-lo sempre a uma respeitosa distancia da minha casa. Porém como hei de conduzir esta mulher para fóra da multidão, e attraverso as ruas vestida assim de comediante?

— Quanto a sair do convento, este bon Padre, disse o Príncipe agarrado pelo capuz a primeiro Religioso, que lhe passou perto, Frei Nicoláo, ou Frei Bonifacio! . . .

CONTINUA

Collegio Municipal

Os alumnos do nosso Collegio Municipal, que depois de frequentarem-no até o 4.º anno, daqui sahem para continuar fora de Joinville os seus estudos, já vão fornecendo a prova da excellencia do methodo adoptado neste collegio, pelos resultados experimentados com esses mesmos alumnos, os quaes, comparativamente aos de outras escolas d'aqui, com igual tempo de curso, vão sendo admitidos nos Gymnasios com as melhores classificações.

O ex-alumno Carlos Gomes, filho do Sr. Francisco Gomes de Oliveira, foi matriculado no Gymnasio de Florianopolis sem mais formalidades, depois de previamente examinado.

Agora acham-se estudando em S. Paulo dois filhos do Sr. Alexandre Schlemm, um do Sr. Ernesto Schlemm e outro do Sr. von Oekel, todos com o fim de cursar o collegio Americano Mackenzie.

Desses tres alumnos, o unico que estudou no nosso Collegio Municipal foi o joven André Schlemm, filho do Sr. Ernesto Schlemm.

Pois bem, previamente examinados para entrarem no Mackenzie, o Sr. André Schlemm foi julgado apto para ser matriculado no curso superior commercial, cujas aulas está cursando com grande aproveitamento e excellentes medias, no passo que os outros foram matriculados ainda no curso de preparatorios para mais tarde serem matriculados no curso superior.

Para quem sabe que o Collegio Mackenzie, de S. Paulo, é uma filial da Academia de New York, bem pôde avaliar que o nosso joven conterraneo André Schlemm estava bem preparado para entrar logo no curso superior.

Isso recommenda sobreindamente o nosso Collegio Municipal.

Estrada Dona Francisca

Para se ajuizar da importancia da nossa Estrada de rodagem D. Francisca, basta que se consulte a seguinte estatística do movimento de transito que ella teve nos mezes de Março e Abril deste anno.

No mez de Março. Carroções puchados a 6 cavallos 1002; carros pequenos puchados a 2 e 4 cavallos 64; trollys puchados a 2 cavallos 38; cabeças de gado 62. Total 1104 vehiculos e 62 cabeças de gado.

No mez de Abril. Carroções puchados a 6 cavallos 998; carros puchados a 2 e 4 cavallos 36; trollys 38, cabeças de gado 34. Total 1062 vehiculos e 34 cabeças de gado.

Dora em diante publicaremos a estatística mensal dessa estrada.

O Sr. Orestes Guimarães, que entre nós tão bom nome deixou como educador da mocidade quando director do nosso Collegio Municipal, bateu em S. Paulo o record como professor entre os 123 grupos escolares que ha naquelle Estado, onde o Sr. Orestes é director do 1.º grupo do Braz.

A respeito, le-se o seguinte no Estado de São Paulo de 24 de Abril: . . .

„Acompanhado do inspector escolar Sr. José Carneiro da Silva o Sr. Dr. Oscar Thompson, inspector geral do Ensino, visitou hontem o primeiro grupo escolar do Braz, dirigido pelo professor Sr. Orestes de Oliveira Guimarães.

S. s. esteve nas quatro salas do primeiro anno onde estão matriculados 226 alumnos, tendo ali occasião de observar os resultados praticos do methodo de leitura pelo systema analytico, pois que iniciando-se em 1 de Fevereiro o anno lectivo, mais da metade das crianças do primeiro anno está lendo já correntemente.

O Sr. Oscar Thompson não occultou a excellente impressão que teve da visita feita áquelle estabelecimento.

„Novidades“

O dia de amanhã assignala para o nosso apreciado collega Novidades, de Itajahy, mais um anno de vida, toda ella consagrada ao prospero municipio em que se publica e ás questões que se prendem aos interesses do Estado e da Republica.

Entreque hoje á redacção do talentoso filho daquelle cidade, Dr. Adolpho Konder, o Novidades occupa saliente lugar na imprensa catharinense, não só pelo brilho com que é escripto, como pela grande copia de noticias e informações que offerece, a ponto de tornal-o um dos periodicos mais divulgados no Estado.

Felicitando-o por mais esse anniversario, abraçamol-o com fraternal regosijo.

Do Sr. tenente Dr. Jorge Augusto Soumis recebemos attenciosa carta de despedida, ao ter de partir para Curitiba, em a qual agradece as referencias, alias merecidas, que lhe fizemos, e diz levar desta hospitaleira cidade as mais gratas recordações pelas provas de consideração e finezas que lhe foram tributadas.

Agradecidos.

A 27 do mez passado foi creada uma escola mista no lugar Pirabeiraba, deste municipio.

Foi removida a adjuncta D. Amelia Correa, que funcionava na escola do sexo feminino á rua Conselheiro Mafra, para igual cargo na escola mista á rua Ludovico.

No dia 29 do passado, falleceu em sua casa á margem esquerda do Rio Cachoeira, Boa Vista, Antonia Ribeiro Bueno, viuvia de Antonio de Carvalho Bueno, na avançada idade de 90 annos.

Anniversarios

Fazem annos:

Hoje, D. Maria Balbina de Oliveira, esposa do Sr. Procopio Gomes de Oliveira;

Amanhã o Sr. Henrique Douat;

No dia 6, o pequeno Renato Wolf, filho do Sr. Roberto Wolf;

No dia 7, as senhoritas Adelianna Robertina de Araujo, cunhada do Sr. Manoel Gomes de Freitas e Dalila Schoondermark, filha do Sr. Adriano Schoondermark; do Sr. Fernando Malschitzky Junior e a menina Marilia Gomes Stock, filha do Sr. Augusto Stock;

No dia 8, o Sr. Agostinho da Cruz Lima;

No dia 9, a senhorita Dalila Gomes Stock, filha do Sr. Augusto Stock.

Temos telegramma da capital da Republica, do dia 1, communicando-nos que a commissão do Congresso Federal reconvenceu unanimemente a legalidade das eleições presidenciaes em todas as secções de Joinville, bem como a dos locaes designados para aquellas eleições pela supplicite do Juiz Federal, Sr. Augusto Urban Junior.

Na ultima Chroniqueta da S. Francisco, onde se lê „um navio fumejando que sabia“, lê-se „um navio fumejando que sabia“; onde se lê „milharões marcos“ lê-se „milharões marcos“ e onde está „o reino de Giú“, lê-se „o reino de Gea“.

De regresso

Devem chegar amanhã á esta cidade, vindos no vapor „Jupiter“ de regresso da capital da Republica, os Srs. Dr. Abdou Baptista, prestimoso chefe do partido republicano catharinense, neste municipio é digno vice governador do Estado, e o Dr. Arthur Ferreira da Costa, nosso presado redactor chefe, aos quaes desde já saudamos sob a sincera satisfação que o seu feliz regresso nos desperta.

Do Paraná chegaram pelo trem, na tarde de 1.º de Rio Negro, os seguintes empregados da Estrada de Ferro Ramal S. Francisco-Igassú, Sr. benedito Sabino, chefe da Contabilidade, o escripturário Sr. Bento Fonseca, José Borja, José de Oliveira, Raymundo de Araujo e José Neves.

Em Santos, onde residia, falleceu no mez passado o Sr. Frederico Beck, antigo morador desta cidade onde era muito estimado.

A seus parentes os nossos pezares.

Os excursionistas de Itajahy que pretendem vir visitar-nos, reuniram-se no domingo passado naquelle cidade e deliberaram realisar o passeio por terra no mez de Agosto deste anno, sendo possível que tragam o grupo dramatico que trabalha na sociedade Guarany, para aqui levar á scena um bello drama que ali foi representado sob calorosos applausos.

Obito

A morte, esse accidente natural e necessario na vida, é sempre surpreendente e lamentavel nos que apenas começam trilhar os caminhos incertos e esperancosos da existencia. Está neste caso o que hontem se deu, ás 6 horas e meia da manhã, hora em que, succumbido a pertinaz enfermidade que ha oito mezes o perseguia, deixou de existir o estimado moço Arebio dos Santos, de 21 annos de idade, enteado do Sr. João Adolpho de Senna, morador á rua Hamburgo.

O joven finado era alliaite e fazia parte da banda musical da sociedade Guarany, a qual pretende hoje, ás 7 horas da manhã, tocar em seu enterro.

Á desolada mãe e aos mais parentes do indito moço, levamos os nossos pezares.

CHRONIQUETA DE SÃO FRANCISCO

Outra ora raro era o mez em que se não levava em scena, em o nosso theatrinho, um drama qualquer, adequado a amadores; então, existiam aqui grupos dramaticos dos quaes faziam parte Firmino Mendonça, Joaquim S. Thiago, Sergio Nobrega, Fausto Werner; mais tarde, o Serrão, o Juca, o Marquinho, Antonio e Lydio Raposo e outros.

Hoje, é lá uma vez ou outra quel acontece; dahi, os papéis mal interpretados, truncados, etc.

Agora organou-se um novo grupo, o „Perseverança“, ao qual auguramos longos e proveitosos annos de existencia, não tendo a duração das rosas do poeta:

„Espere! Eu mudo... ou do „Amor á Arte“ e Arthur Azevedo.

O „Perseverança“ fez a sua estreia levando o drama „A Engatada“, do Sr. Joaquim Antonio de S. Thiago, professor publico, cujo enterro, resumidamente, damos a seguir:

Victima da inveja de seu irmão, Paulo de Castro, é indigitado como criminoso recebendo junto ao leito de sua amantissima esposa, que acabava de dar-lhe uma filhinha, uma carta em que o accusavam como incendiario da casa de Fernando de Castro. Sua companheira ao conhecimento do tio horrivel noticia, succumbe.

Desviado, Paulo toma a recém-nascida e dirige-se á floresta onde mora um honesto camponez a quem tentou-lhe entregar o amado fructo de seu amor; não o encontrando, deita o pequeno fardo na relva e foge. O camponez que tudo vira sem ser apercebido, dando graças a Deus por tão preciosa dadia, pois que para sua completa felicidade só lhe faltava um desses entes, recolhe-a á casa.

Ahi crescia robusta; cheia de vigor e formosura a engeitadinha que recebera na pia baptismal o nome de Isaura. Qual flor rociada pelo orvalho da manhã que vivifica, assim passava Isaura os dias naquelle meio de simplicidade e pureza recebendo do camponez, ao qual tinha, como pae verdadeiro, educação esmerada. Uma noite tres consecutivos detonaram na densa floresta circumvisinha; o rustico, espavorido, sabe a ver o que acontecia e em soccorro talvez d'alguma victima dos saiteadores nocturnos que infestavam a estrada.

Na verdade, um moço fidalgo, caçador imprudente fora assaltado no bosque recebendo dois ferimentos no ante-braco esquerdo; os primei-

ros curativos tomara elle das mãos delicadas e caridosas de Isaura que já contava vinte e uma primaveras e sollicita não lhe abandonava a cabeceira do leito.

De pé, em convalescença, Alberto (era este o nome do moço) um dia confessa á innocente mocinha o amor que lhe inundava o coração; neste momento encontra-o o Conde de Fernando de Castro, pae de Alberto, a quem communicaram a tentativa de assassinato contra o filho, vindo vel-o pressurosamente. O velho desconfia . . .

O joven fidalgo apresenta ao pae, Isaura, sua desvelada enfermeira; o Conde promette pagar-lhe o beneficio feito a Alberto, o que a camponeza, ativa, repelle como offensivo tão extemporaneo prometimento, dizendo não vender a caridade.

José, um fidelissimo criado de Paulo que acompanhava passo a passo a engeitada, achando opportuno o momento, devenda ao camponez os mysteriosos paes de Isaura e o moavel de seu abandono. Outrosim, que os seus hospedes eram tio e primo de sua filha adoptiva. O rustico chora a deslita da joven a quem deslira paternal amor.

Isaura ouvindo as ultimas palavras entre os dois trovadas lamenta a revelação de tal segredo. Pois se os dias naquella casa lhe corriam tão doces, junto ao camponez que lhe infiltrava n'alma a educação pura dos bucolicos! . . .

Assim neste solloquio, triste, abattida encontra-a Alberto que indaga do motivo que lhe faz rorejar as lagrimas pelas faces pallidas e renova as juras de amor. Isaura desoladamente responde-lhe que, se antes era quasi impossivel amarem-se devido á differença de posição, agora é mais profunda a disparidade, porque elle é filho-familia e ella uma engeitada!

Neste interim, entra a mãe de Alberto, condessa Alice de Castro, que pela demora do marido e do filho resolveva, apprehensiva, ir no seu encontro.

Fernando, este vivia em sobrealentos, o remorso martellava-lhe incessantemente o craneo querendo partil-o; as feições da moça hospedeira traziam-lhe recordações penosas, lugubres, insupportaveis; lembravam-lhe o irmão, a quem reduzira á extrema miséria e deshonra.

Em uma dessas occasiões psychologicas em que os delinquentes pensam em voz alta, Paulo de Castro, reconvidado da America do Norte, riquissimo, surpreendendo-o e lançando em face os crimes contra si cometidos por tão infame irmão!

A esposa, a filhinha, tudo roubará-lhe aquelle Cain.

Em lances rivosos reclama ao menos sua filha:

— Onde está ella? . . .

— Aqui, responde José, e traz pela mão Isaura.

Então, passa-se uma scena sentimental e termino o drama no perdão, no esquecimento do passado e no desvendado do futuro.

E Isaura casa com Alberto.

Os papéis foram distribuidos assim: Paulo de Castro, Antonio Serrão; Isaura, Erotides Pereira; O camponez, Marcial Veiga; José, Mario Lopes; Condessa Alice de Castro, Veronica Guedes; Conde Fernando de Castro, Demosthenes Segui; Alberto, Arthur Fonseca, e João da Encarnação, personagem comico, Sebastião Pereira.

A Mlle. Erotides Pereira interpretou com muita naturalidade a sua parte.

A convite, appareceu á bocca da scena o autor da obra, Sr. Joaquim S. Thiago, rodeado dos moços que representaram, sendo applaudido com delirio pela platea, o que commovidamente o Sr. S. Thiago agradeceu.

Terminou o espectáculo com uma comedia que não foi bem ensaiada. Antes de começar a representação, galante menina recitou uma bellissima poesia referente á Bandeira que se elevava d'entre um tropheo, tocando apóz á philarmonica o Hymno Nacional.

O reddito desse espectáculo revertiu em favor do Tiro „Fernando Machado“.

A banda musical «28 de Setembro» dessa cidade, realçouo domingo passado, uma revista na Praça da Matriz e a noite um concerto no Club 24 de Janeiro, que foram concorridissimos.

22—5—910. Gladius.

Telegrammas

Servico especial do „Commercio de Joinville“.

Rio, 1. O senador Pinheiro Machado offereceu um banquete aos congressistas riograndenses.

Rio, 2. Está enfermo o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha.

S. Paulo 2. AQUI chegou o Dr. Abdou Baptista, que foi recebido na estação de Estrada de Ferro por muitos amigos e pela colonia catharinense. S. Exa. visitou o 1.º Grupo Escolar do Braz. Segue no vapor „Jupiter“ que passa amanhã em Santos.

Rio, 2. Segue para a Bahia o senador José Marcellino, que declarou ao Senado ausentar-se por doente.

Rio, 2. O Governo allemão notificou ao Governo brasileiro que accellava 20 officios arringimentados do nosso exercito para praticarem no exercito daquelle pais.

Bahia, 3. Foi eleito deputado Sr. Virgilio de Lemos, na vaza aberta pelo Sr. Leovigildo.

Rio, 3. No Ceará, o procurador criminal requireu ao Juiz Federal que pedisse á assemblea estadual licença para processar o Sr. Accioly, governador daquelle Estado.

Rio, 3. Em Paris, o marechal Hermes da Fonseca foi recebido pelo Sr. Fallieres, presidente da Republica Francesa.

Rio, 3. Telegramma de Berlim noticia o fallecimento do illustre bacteriologista Dr. Koch.

Rio, 3. De Santiago do Chile telegrapham annunciando o regresso do Sr. Montt, presidente da Republica.

Hospedes e Viajantes

Vindo de Lagos, está nesta cidade o Sr. Aristiliano Ramos, filho do Sr. coronel netizario Ramos daquelle cidade. —Chegou da Allemannha o medico Sr. Fritz Gollerjé. —regressou de S. Bento, com sua exma. senhora, o Sr. José Honorato Rosa. —Acham-se hospedados no hotel Sul Americano os Srs. A. U. Diniz, Luis José Gones e José das Magalhães, representantes de casas commerciaes de Rio do Janeiro.

EDITAES

Venda de peixe

De ordem do Sr. Superintendente leveo ao conhecimento dos interessados as seguintes disposições da legislação municipal relativas ao commercio com peixe e crustaceos:

Posturas Municipaes. Art. 118. A venda de peixe, que vem para este mercado, será feita a retalho, somente pelo proprio pescador ou conductor.

Multa de 50.000 ao contraventor.

Art. 119. Todo aquelle que quizer obrigar ao vendedor a ceder-lhe em grosso os generos, que se destinam ás feiras ou mercado, será multado em 50.000.

Resolução N. 130 (Regulamento do Mercado).

Art. 8. O peixe fresco ou salgado, camarões e outros crustaceos ou molluscos serão vendidos exclusivamente no biosque para esse fim destinado, pago previamente o devido imposto.

Aos pescadores é facultado vender pelas ruas o peixe que não tiverem podido vender no mer-

Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande

LINHA S. FRANCISCO-HANSA



Horario dos trens mixtos

Distancias		Velocidade	Tempo	Estações	Chegada	Partida	Observações
Totais	Parciais						
K. m.	K. m.	K.	min.				
95.696	18.557	25	46	Hansa		7 ^h .00 ^m	
77.139	10.222	25	28	Jaraguá	7 ^h .46	7.51	
66.917	26.559	25	1 ^h .11	Bananal	8.19	8.21	Agua 4 minutos
40.358	17.294	30	38	Joinville	9.32	9.42	Agua e lenha 6 minutos
23.064	23.064	30	46	Paraty	10.20	10.22	Agua 4 minutos
0*	23.064	30	46	S. Francisco	11 ^h .08	2 ^h .00 ^t	
23.064	17.294	30	38	Paraty	2.46	2.48	Agua 4 minutos
40.358	26.559	25	1 ^h .11	Joinville	3.26	3.36	Agua e lenha 6 minutos
66.917	10.222	25	28	Bananal	4.47	4.49	
77.193	18.557	25	46	Jaraguá	5.17	5.22	Agua 4 minutos
95.696				Hansa	6 ^h .08 ^t		

Cruz Lima, Chefe do Trafego.

cado, onde em todo caso são obrigados a expor a venda durante duas horas.

Art. 9. Ninguém poderá comprar ou vender por atacado gêneros ou mercadorias, que no mercado estiverem expostos a venda, sem observar o que a respeito dispõem as posturas municipais.

Resolução N. 133

Art. 1. O infractor de qualquer disposição do Regulamento do Mercado publico desta cidade fica sujeito á multa de Rs. 5.000 e 10.000.

Joinville, 26 de Maio de 1910.

O Secretario Municipal
Victor Müller.

O abaixo assignado fiscal do Conselho Municipal desta cidade faz publico, que até o dia 30 de Junho devem ser limpas as sarjetas e ribeirões e as valias nas testadas dos terrenos, assim dem livre esgoto ás aguas que por ellas venham, mas não serão lançados os detritos e a vegetação nas ruas ou estradas; cercas vivas serão cortadas na altura de um e meio metros; ás margens das estradas e caminhos os terrenos devem ser roçados na largura de quinze metros, sob pena das respectivas multas estabelecidas no codigo de posturas.

Joinville, 1. de Junho de 1910.

O fiscal: *Alb. Baumgarten.*

De ordem do Sr. Inspector, faço publico que, no dia 6 de Junho vindouro, ao meio dia, terá lugar a 1.ª praça do leilão das mercadorias contidas nos volumes de que trata o edital desta Repartição de 28 de Abril findo, publicado no *Commercio de Joinville.*

O 2.º Escripturario
Marcial Faria da Veiga.

Imposto de consumo sobre vinho de fructas.

de ordem do Cidadão Collector desta repartição e de conformidade com o n. VII das instrucções que acompanharam a circular n. 23, de 15 de Abril ultimo, faço publico que esta Collectoria se acha habilitada a fornecer as cintas emitidas para cobrança do imposto de consumo sobre vinhos de canna, de fructas e semelhantes, creado pelo art.º 29 da Lei n. 2210, de 28 de Dezembro de 1909, ficando marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para sellagem das mercadorias em poder dos commerciantes e dos mercados ambulantes.

Findo aquelle prazo para sellagem dos stocks, nenhuma das bebidas mencionadas poderá ser vendida ou exposta á venda sem que esteja nas condições exigidas pelo regulamento anexo ao decreto n. 5890, de 10 de Fevereiro de 1906, ficando os contra-ventores passíveis das penas no mesmo comminadas.

Collectoria das Rendas Federaes em Joinville, 3. de Junho de 1910.

O Escriptor:

José Honorato da Rosa.

Secção Livre

Campo Alegre

Sr. Redactor. — De tempos em tempos, um Constanje Leitor de Campo Alegre, depois de muito estudar a linguagem mais comica, apparece na imprensa querendo fazer espirito a custa de pessoas serias e de assumptos que se devem tratar com seriedade. O tal Constanje Leitor, sem ter espirito, não deixa de ter graça, donde se vê que o moço tem a sua queda para palhaço e que poderia dar sorte em algum circo de cavallinhos.

Que pena!
Vê-se que o despeito é só o que lhe move, pois trata da ultima qualificação eleitoral, não falando nos espiharetos commetidos pelo respectivo presidente. Trata tambem dos novos fabricheiros da Igreja, por onde se vê que está furioso por tirarem das mãos da sua gente essa fonte de especulações.

Quem tem razões de censurar actos faz sem medo, com sua assignatura, sem se emboscar atraz do anonymato de uma correspondencia, sem assignatura. Os palhaços mesmo, quasi sempre, são individuos sem imputabilidade, sem o preciso critério, sem a coragem de se responsabilisar pelas chufas que atiram, sem a comprehensão do que seja a cobardia, que ás escondidas atira o bote e se esconde com medo do castigo.

Eis a razão porque se deixa de lhe responder aos seus escriptos no tom que se devia fazer.

Para confundil-o, se fosse pessoa que não se escondesse tão cobardemente, trataríamos, com provas, dos barbaros impostos municipaes que affligem a este povo, sem que se saiba onde ficam; das estradas em abandono, das pontes e pontilhões em ruina; das queixas dos carreteiros e passageiros lamentando perdas

de animaes e carros quebrados em consequencia do desleixo em que estão os caminhos municipaes, cleios de buracos e fojos, a ponto de alguns contribuintes se verem obrigados a arrumarem esses caminhos e estradas á propria custa.

O rabiscador destas linhas convidado ao Constanje Leitor que apparece em publico com seu verdadeiro nome, porque o fará tambem, estabelecendo-se entre ambos uma discussão, na qual será levada ao conhecimento publico um dos factos mais graves que se tem dado em nosso querido Estado. Que venha o Constanje Leitor, sem mascarar, que é isso o que desejam os campoulegrenses.
Vigilante.

Annuncios

Sapataria Dingee

O grande imporio de moda que parece uma esplinge, E a casa de calçados Do Sr. Henrique Dingee.

Recebeu agora mesmo Uma grande novidade, De calçados bem modernos Para nossa mocidade.

Quem quizer andar na ponta Compre logo um sapatinho, Da casa do Sr. Dingee Que são os mais bouthinhos.

A mulher namoradeira Que em tudo sempre finge, Gosta só da elegancia Do calçado *Henrique Dingee.* 4-2-6-910. *Oluj.*

S. M., 28 de Setembro

Aviso aos interessados no concurso feito em beneficio da caixa d'esta sociedade, que os numeros 1791, 433, 307, 848 e 836 premiados no primeiro sorteio do dia 1.º Maio p.p., ainda não foram pagos por não terem sido apresentados os competentes bilhetes; sendo que, dentro de 60 dias devem ser procurados sob pena de perder o direito dos mesmos.
Eletorio Maia, Thesoureiro. Joinville, 1. de Junho 1910.

Vende-se um bom terreno (chacara) com 70 morgos, na estrada do Itinga, distante d'esta cidade uma hora e meia. Para tratar com o proprietario *Henrique Correia* nesta cidade.

Salão Walther

Empreza Cinematographica
Reussner & Flügge

Domingo, 5 de Junho 1910

Grande Matinée

às 5 horas da tarde com o programma especialmente para crianças.

A caça das phocas
e outras vistas naturaes.

Preços: 300 rs., Adultos 500 rs.

As 8 horas da noite

Grande Espectaculo
com vistas novas

A Morte do Duque de Enghein
grande Drama de attracção.

A Legenda „Orpheus nas inferiores“ da historia grega. Drama illustre.

Preços: Geral 1.000 Crianças 500 rs.

Bilheteria está aberta ás 8 horas e um quarto
Programmas serão distribuidos Sabbado e Domingo.

Tornearia

movida por electricidade
á Rua do Meio
propriedade de
Max Friedrich

Esta officina de torneiro recentemente aberta está habilitada para executar todo e qualquer trabalho concernente á arte.

PRECISA-SE de uma moça para occupar o cargo de Caixa em uma casa commercial desta praça.

Informações nesta redacção.

Objectos de escriptorio

A CASA MENEZES

Rua Conselheiro Mafra

acaba de receber um bonito sortimento de Pastas de Oleado, albums para photographias, papeis para cartas, das mais finas qualidades,

canetas com tinta,
timpanos

para hotel, clubs, quartos etc.

Café em pó
em lindas latas (tambor)

Chocolate de diversas marcas
Bonbons e Cremes de Chocolate
Canella e Pimenta em pó - da Índia
são especialidades da grande fabrica

„Moinho de Ouro“
de
Adolpho Freire & Cia.
Rio de Janeiro.

INVERNO!!!
Casa Zattar
acaba de receber um bonito sortimento de
Paletots de casemira
para o inverno. — Ilum. gost. — Visite a
casa Zattar à Rua do Príncipe, esquina da Rua
S. Pedro.

Soffria horrivelmente

De BAGÉ escrevem ao depósito geral:

Bagé, 14 de Abril de 1909 — Sr. Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Tendo feito uso do poderoso Peitoral de Angico Pelotense em uma filhinha minha, que a 3 annos soffria horrivelmente de uma tosse pertinaz aconselhado por um amigo, fui favorecido pela sorte, visto ter colhido benéficos resultados. Hoje, acho-me feliz por ver minha filha radicalmente curada.

Faço este attestado em prova de reconhecimento e para que faça delle uso que lhe convier.

Vosso criado e obr. — HUGO BOLIVAR. — Rua 3 de Fevereiro 72.

O PEITORAL, ANGICO PELOTENSE se acha a venda em todas as farmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos na campanha.

Exige sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Depósito Geral — Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS a quem se roga o favor de endereçar os attestados para serem publicados.

Depósito no Rio — Drogaria J. M. PACHECO, 59 rua dos Andradas.

Deposito em Florianópolis:

Rodolpho P. da Luz

Camisas finas para noivos,
suspensórios, collarinhos e punhos

Grande, completo e variadissimo sortimento de
GUARDAS-CHUVA
para homens e senhores, desde o preço de 4.800 a 40.000 rs., o mais completo que aqui se tem apresentado!

CHAPÉOS
de lre e lã, o que ha de mais moderno,
Perfumarias, gr. variedade em qual. e preços

CASA MENEZES
Rua Conselheiro Mafra.

Casa „Standard“ :: Rua do Ouvidor, 106

Clubs garantidos

Pagamentos semanaes com sorteios

Rio de Janeiro

Pianos allemães „Ritter“, Pianola „Rex“

4 Rs. 12.000

Machina de escrever „Smith“, a unica no Mundo que tem articulações esphéricas e a mais aperfeçoada, á 6.800.

„STANDARD“, a melhor espingarda de caça, de reticosa precido e sumamente leve.

Representante em Joinville: **José Navarro Lins.**

Chronometro „Royal“
Suisso

E' o relógio que tem mais aceitação em todo o Mundo. — Tem 22 linhas e 18 Ks. (ouro.) Tem os melhores premios a Rs. 6.400.

Vende-se

no lugar Bupéva deste município um

optimo terreno

com 41 braças de frente e 200 de fundo, situado na beira da estrada, em bonito local, distante desta cidade uns 6 kilometros pouco mais ou menos. No dito terreno existem muitas plantações de café, laranjeiras e bananeiras. Quem pretender comprar dirija-se ao proprietario **João d'Oliveira do Nascimento**, em carregado do botequim do «Club Joinville».

Deoclecio Lacerda
Cirurgião Dentista

Especialista

em

molestias da muccosa buccal e affecções dentarias em geral.

Consultorio

RUA DO MEIO
Joinville

VENDE-SE

uma casa com terreno e todos pertences, situado na Estrada da Serra, Klm. 5.

Via. Anna Urbano.

Doces e Chocolate

Doces em calda e chocolate de diversas marcas, em pó e em barra, na

Casa Menezes

Rua Conselheiro Mafra

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e aos seus clientes que a comegar desta data passará o seu

Consultorio

Clinico Dentario

a funcionar sob a responsabilidade do cirurgião dentista **Deoclecio Lacerda**, a quem arrendou. Joinville, 16—5—1910.

O cirurgião dentista
Ruy W. Tebyriçã.

Commissões e Consignações

Souza & Mendes

Banha, Toucinko, Lombo, Queijos, Fumo, Café, Milho, e mais generos do paz

Bem como **AVES e OVOS** em grosso

Rua Vasco da Gama, 184 antiga da Comercio.

Lançero Telegrafico: Souzandes Rio de Janeiro.

„A Providencia“

Caixa Paulista de Pensões Vitaticias
Socios inscriptos 57.000

O abaixo assignado, agente desta sociedade, tendo recebido os sellos necessarios á cobrança das respectivas contribuições, acha-se á disposição dos senhores socios que desejarem effectuar o pagamento de suas mensalidades em debito.

Joinville, 10 de Maio de 1910.

Epiphanio Vieira Leal.

Motor electrico

Vende-se um completamente novo, de 1 e meio cavallo de força

Informações no escriptorio de

A. Baptista & Cia.

S. M. „28 de Setembro“

Parque Smart

No dia 12 de Junho proximo, vespera de Santo Antonio!

Mais uma boa diversão esta sociedade realizará no proximo dia 12 de Junho, com corridas de meninos á pé, pñantasiados, quebra-pote e outros muitos divertimentos que proporcionarão ao nosso povo um agradável passa-tempo.

As corridas serão feitas em frente do proprio Parque, na distancia de 315 metros, isto é: da entrada do mesmo até á primeira ponte na rua S. Catharina. O menino vencedor em cada pareo receberá da sociedade um premio que será uma moeda de prata do valor de 2.000 rs., e os outros tambem receberão, cada um, uma moeda do valor de 1.000 rs.

Os espectadores poderão jogar *poules* do valor que quizerem; sendo que, do *alillo* sabirão 20 por cento para as despesas feitas com as mesmas corridas.

Os pareos obdecerão a ordem abaixo e os meninos corredores terão as seguintes denominações:

1º PAREO

Guarany — Tupy

2º PAREO

Kiriry — Pery

3º PAREO

Tupinambá — Tupiniquin

Depois destas tres corridas, se poderá trocar os meninos, se ainda houver jogo, e fazer-se novas corridas.

Antes das corridas se fará no recinto do Parque, ás 4 da tarde, a extracção do 2.º concurso em beneficio da caixa de nossa sociedade. Pedimos o comparecimento de todas pessoas que compraram bilhetes.

Entrada geral 100 rs.

A festa comecará ás 2 horas da tarde e terminará ás 6, sendo abrilhantado pela nossa banda musical.

Julio Barreto, secretario.